

Como ensinar os filhos a serem gratos: o desafio de pais na geração da felicidade

Especialistas discutem o impacto das escolhas dos pais na formação de jovens menos gratos e mais exigentes.

A cena repete-se em lares por todo o Brasil: pais, preocupados em garantir felicidade plena aos filhos, encontram cada vez mais dificuldade em ouvir um simples “obrigado”. Numa sociedade onde a palavra “gratidão” virou moda, cresce o debate sobre a diferença entre agradecer por obrigação e realmente nutrir sentimentos de reconhecimento.

Enquanto o “obrigado” soa como um gesto automático de educação, a gratidão profunda, dizem especialistas, envolve um entendimento genuíno sobre o esforço do outro. “Agradecer é uma atitude. Ser grato é um sentimento. Essa diferença é fundamental para a formação do caráter”, explica a psicóloga Yafit Laniado, criadora da consultoria Relacionamento.

O fenômeno, segundo Laniado, está ligado a mudanças nas prioridades das famílias ao longo das gerações. No passado, garantir a sobrevivência e a alfabetização dos filhos era o objetivo central dos pais. Mais recentemente, formá-los em universidades tornou-se o padrão de sucesso. Hoje, a busca pela felicidade dos pequenos ocupa o topo da lista.

“A vontade de fazer os filhos felizes é legítima, mas ao atender todos os desejos, os pais acabam tirando das crianças a oportunidade de conviver com frustrações e aprender a lidar com limites naturais da vida”, diz Laniado.

O psicólogo Rossandro Klinjey, citado por Laniado, também aponta que filhos colocados sempre no centro das atenções crescem sem senso de colaboração, tornando-se exigentes e, muitas vezes, ingratos – alheios ao esforço envolvido no cuidado que recebem. “Crianças que sentem que tudo gira em torno delas assumem um poder para o qual não estão preparadas”, alerta a especialista.

Como desenvolver filhos mais humildes e colaboradores

a felicidade permanente dos filhos é inalcançável, pois a vida oscila entre momentos bons e ruins

ensinar gratidão não é só pedir que a criança agradeça, mas estimular que ela também aja em prol do coletivo

dar exemplo de reconhecimento pelo esforço dos outros inspira os filhos a desenvolverem o mesmo sentimento

estabelecer limites e envolver as crianças em responsabilidades domésticas são estratégias eficazes

A mensagem para pais e mães é clara: o caminho para criar filhos menos exigentes não está em satisfazer todos os desejos, mas em ensinar resiliência, limites e, principalmente, o valor real da gratidão. “Preparar para a vida, com todas as suas nuances, é a prioridade que deveríamos resgatar”, conclui Laniado.

<https://www.brazilhealth.com/br/noticia/filhos-exigentes/como-ensinar-os-filhos-a-serem-gratos-o-desafio-de-pais-na-geracao-da-felicidade>

Veículo: Online -> Site -> Site Brazil Health